

RESUMO

A FACE PERVERSA DA TERCEIRIZAÇÃO: A REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES E DOS CONFLITOS ENTRE OS TRABALHADORES

Ana Patrícia Dias¹

Esta tese intitulada “A face perversa da terceirização: a reprodução das desigualdades e dos conflitos entre os trabalhadores²” versa sobre os processos de terceirização no segmento bancário da economia brasileira, no qual essa estratégia do capital aparece tanto sob o manto da terceirização direta como da indireta, assim como alcança desde as atividades de apoio dos bancos até as nucleares. Trata-se de uma investigação direcionada à terceirização da força de trabalho, cujos trabalhadores laboram no espaço físico da Caixa Econômica Federal. Nela se objetiva analisar historicamente como o capital, por meio dos seus incrementos produtivos, a exemplo da terceirização, imprime novas formas de dominação ao trabalho, de modo a reproduzir a divisão entre os trabalhadores e consequentemente manter a ordem capitalista.

¹ Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), doutora pelo Programa de Sociologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e pesquisadora da área da Sociologia do Trabalho.

² Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desenvolvida sob orientação do Prof. Dr. Artur Perrusi e Co-orientação da Prof. Dr.ª. Maria Augusta Tavares.

A pesquisa empírica, que teve como referência temporal os anos de 2001 a 2009, desenvolveu-se nos Pontos de Vendas do referido Banco e se valeu do recurso técnico da entrevista como meio de obter dados junto aos sujeitos da pesquisa. Além do aporte bibliográfico pertinente à temática, dados secundários – como os Relatórios do Balanço Social da Caixa Econômica e o Jornal Luta Bancária – também subsidiaram esta investigação. A análise da terceirização da força de trabalho bancária conjugada a uma reflexão histórica a despeito da categoria trabalho e da divisão técnica do trabalho constata que as contradições do modo de produção capitalista vigente se reproduzem por meio da reestruturação produtiva ocorrida no final do século XX. Isto porque tal fenômeno coloca em movimento pretéritas práticas de trabalho precário, como a terceirização, capaz de provocar ainda mais a cisão e o conflito entre os trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalho. Divisão Social do Trabalho. Reestruturação Produtiva. Terceirização. Precarização.

Artigo recebido em: 29/10/2011

Aprovado para publicação em: 23/11/2011